



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - CINDRA

Comissão de Direitos Humanos e Minorias - CDHM

REQUERIMENTO N.º de 2016 (Da Senhora Janete Capiberibe)

Requer a realização de audiência pública para discutir a prevenção e a reparação das vítimas de acidentes ribeirinhos da navegação na Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em conjunto com a Comissão da Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia, com os seguintes convidados:

- Ministério dos Transportes;
- Comando da Marinha do Brasil;
- Ministério da Saúde;
- Associação das Mulheres Ribeirinhas Vítimas de Escalpelamento da Amazônia;
- Movimento das Mulheres Camponesas do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A situação das pessoas que tiveram o couro cabeludo arrancado ao enroscar os cabelos no eixo dos barcos ou nas hélices do motor, principalmente na região Norte do Brasil, é consequência da falta de segurança nas embarcações, que trafegam com equipamentos de rotação muito próximos aos passageiros. Segundo os relatos, basta um pequeno descuido para que os cabelos se enroscuem nesses aparelhos e sejam arrancados, às vezes, junto com o couro cabeludo, orelhas e partes da pele do rosto por



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - CINDRA

Comissão de Direitos Humanos e Minorias - CDHM

não haver registros oficiais, estima-se que o número de vítima deste tipo de acidente seja entorno de 1.400 pessoas.

A lei 11.970/2009, de minha autoria, é o maior instrumento no combate ao escarpelamento, temos como principal aliada a Capitania dos Portos, que iniciou operações constantes visando orientar os proprietários de embarcações a protegerem o eixo do motor, responsável em quase 100% dos casos por esse tipo de acidente.

No entanto, é preciso avançar.

Do Ministério dos Transportes, precisamos impulsionar os investimentos na sinalização das hidrovias daquela região, bem como para o aperfeiçoamento da carpintaria naval, tecnologia usada nos estaleiros locais e que é responsável pela maioria absoluta das embarcações que navegam pelos rios da Amazônia, através do ante-projeto Pro-Frota Ribeirinho.

Do Comando da Marinha, ampliar os equipamentos de serviço para aperfeiçoar a fiscalização das embarcações, melhorando a segurança na navegação de passageiros e cargas, evitando suas perdas e consequências decorrentes.

Do Ministério da Saúde, campanhas conjuntas de conscientização com outros órgãos federais, estaduais e municipais para que se evitem novos acidentes, bem como efetivação do custeio das cirurgias plásticas reparadoras e próteses auriculares às mulheres vítimas de escarpelamento.

Da Associação das Mulheres Vítimas, as demandas ainda pendentes, bem como o sucesso de ações realizadas, como a confecção de perucas a partir de cabelos humanos doados em campanha de solidariedade desencadeada pelo Movimento das Mulheres Camponesas do Brasil.

Solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de Maio de 2016.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - CINDRA

Comissão de Direitos Humanos e Minorias - CDHM

Deputada **Janete Capiberibe**
PSB/AP